

PEQUENO EXPEDIENTE

**A SRA. PRESIDENTE** — Tem a palavra o nobre deputado Avalone Junior. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mário Telles. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rocha Mendes Filho. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Osvaldo Santos Ferreira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Onofre Gosuen.

**O SR. ONOFRE GOSUEN** — Sra. Presidente, desisto da palavra.

**A SRA. PRESIDENTE** — Tem a palavra o nobre deputado Scalmandré Sobrinho. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Augusto do Amaral. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sólton Borges dos Reis.

**O SR. SÓLTON BORGES DOS REIS** (Sem revisão do orador) — Exma. Sra. Presidente, Srs. deputados, transcorre hoje, 15 de outubro, o "Dia do Professor".

É uma data que evoca o decreto imperial do século passado, quando Pedro I instituiu as primeiras escolas públicas em nosso país. E por lei estadual foi essa data consagrada ao professor, numa homenagem que o poder público, através de lei, representando o pensamento popular, destina ao magistério do país. Nesta oportunidade em que se comemora o "Dia do Professor", desejo assinalar a importância da obra da educação e afirmar ainda uma vez a minha convicção de que só a educação do povo poderá conduzir o Brasil ao seu grande destino.

No dia de hoje, "Dia do Professor", oportuno se faz que pensemos ainda uma vez na necessidade de abrir sempre mais escolas e de melhorar as escolas existentes, para que promovamos mais depressa o desenvolvimento econômico do país, para que se fortaleça o regime democrático e para que se dê igualdade de oportunidades a todos.

Depende da educação, realmente, a grandeza de uma nação, e a competição que hoje se trava no mundo civilizado entre as nações que desejam liderar o progresso é uma competição de saber. Por outro lado, também a democracia se assenta na educação do povo, porque não basta a liberdade para poder escolher, sendo essencialmente necessária a educação para saber escolher.

Na obra da educação o elemento essencial é realmente o educador. Por isso, tendo em vista a importância da educação para a humanidade, a pátria, a sociedade, o povo e a família, é que São Paulo destina um dia especial para homenagear o professor, que é o agente responsável pela obra da educação, tendo a seu cargo a complementação da personalidade das gerações que vão crescendo.

Que o governo que se instalará em nosso Estado, a partir de 31 de janeiro próximo, envide todos os seus esforços a fim de que a educação popular se expanda e se consolide, que haja mais escolas ainda para o povo e que melhorem as escolas existentes, que o Magistério de São Paulo encontre sempre, por parte dos poderes responsáveis, tanto no Executivo como no Legislativo, na esfera municipal, na estadual como na federal, aquele amparo de que precisa para uma vida digna e para desempenhar de maneira mais fecunda a sua missão abençoada.

O Centro do Professorado Paulista promoverá, esta noite, comemorações especiais destinadas a assinalar o transcurso do "Dia do Professor". E tenho a certeza de que toda esta Assembléia, pela sua maioria e pela minoria, através do pensamento de todas as bancadas aqui representadas, está solidária com estas comemorações que assinalam homenagens realmente merecidas do povo a uma classe que tanto tem feito pelo desenvolvimento da Nação e pelo bem-estar da comunidade — o professorado de nossa terra.

**O SR. LINCOLN FELICIANO** (Sem revisão do orador) — Sra. Presidente e Srs. deputados, grotesca a atitude de certos candidatos aos nossos Parlaentos usando, em vez de seu nome, por inteiro ou abreviados, nomes de guerra ou apelidos bizarras, nas últimas eleições.

Ela define uma época, época da substituição dos grandes valores, morais e intelectuais, por indivíduos sem berço, sem passado, sem tradição, sem circunspeção. Há exceções, é claro.

O "Homem do Boi" — foi como se apresentou ao eleitorado, montado em um boi, à semelhança dos palhaços circenses, determinado candidato creio que a deputado estadual.

"Boife" — assim se designou um outro, certamente fedendo a bodum ou dando varradas.

"Bidú" — eis a alcunha de certo tipo afeminado, que também veio a público. O termo é hoje em dia usado por "play-boys" ou "play-girls". Tem incerto significado.

"Bijú", "Jujuba" e outros apelidos, mais de mulher que de homem, também foram cartazes de outros pretendentes a cadeiras, nesta Assembléia ou na Câmara dos Deputados. Consta que um deles, para sobre si despertar maior atenção popular, exibiu-se, em um palanque, vestido de "baby-doll", como as atuais garotas ou mesmo algumas matronas desmioladas.

"Pé Duro", "Pé de Chumbo" e outros pés, duplos ou quádruplos, também apareceram ao eleitorado, transformando o pleito em troça, em pândega, em ocasião para risadas, risotas ou gargalhadas.

Apareceu um candidato conhecido por "Coca Cola". Cada vez que num comício surgia era uma festa para a criançada. Um tanto borracho, chupava, em público, uma garrafa do afamado refrigerante americano contendo pinga.

Enfim, Sra. Presidente e Srs. deputados, foram-se as eleições. Quem foi eleito foi. Quem não foi, que fôsse. O que é preciso é que, nos futuros embates eleitorais, não mais se verifiquem tais episódios debochativos, transformando-os em palhaçadas. Há, no mundo, lugar para todos. Para os "clowns" há o picadeiro dos circos.

Era, Sra. Presidente e Srs. deputados, o que tinha a dizer.

**O SR. EDUARDO BARNABÉ** (Para reclamação) — Sra. Presidente, solicito a V. Exa. verificação de presença, isto porque há apenas meia dúzia de Srs. deputados em plenário.

**A SRA. PRESIDENTE** — V. Exa. tem razão. Estão, no plenário, oito Srs. deputados. Antes de mandar proceder à verificação de presença solicitada pelo nobre deputado Eduardo Barnabé, esta Presidência deseja comunicar ao Plenário que o nobre deputado Bravo Caldeira solicita 17 dias de licença, a partir desta data, ficando convocado o nobre deputado Pinheiro Júnior, dispensado do compromisso regimental por já tê-lo prestado.

A Presidência convida os nobres deputados José Maria Costa Neves e Onofre Gosuen para auxiliarem a Mesa na verificação de presença.

— É feita a chamada.

**A SRA. PRESIDENTE** — Responderam à verificação de presença 20 Srs. deputados. Não há número regimental para o prosseguimento da presente sessão.

Srs. deputados, V. Exas. estão convocados para a sessão ordinária das 17 horas.

Está encerrada a sessão.

— Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

174.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4.ª LEGISLATURA, EM 15 DE OUTUBRO DE 1962

PRESIDÊNCIA da Sra. Conceição da Costa Neves

e Srs. Antônio Sampaio, Almeida Barbosa e Abreu Sodré

SECRETÁRIOS, Srs.: Antônio Sampaio e Nunes Ferreira

**A SRA. PRESIDENTE** — Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

As 17,05 horas, abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Alberto da Silva Azevedo — Nunes Ferreira — Marco Antônio — Lincoln Feliciano — André Nunes Júnior — Angelo Zanini — Anibal Hamam — Antônio Mastrocola — Padre Godinho — Antônio Sampaio — Araripe Serpa — Archimedes Lammógia — Augusto do Amaral — Anacleto Barbosa — Arruda Castanho — Cid Franco — Costabile Romano — Lot Neto — Eduardo Barnabé — Osvaldo Santos Ferreira — Fernando Mauro — Luciano Lepera — Gustavo Martini — Henrique Peres — Hilário Torloni — Jacob Zveibil — Jethero de Faria Cardoso — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — João Sussumu Hirata — Castelo Branco — José Costa — José Felício Castellano — José Maria Costa Neves — Rocha Mendes Filho — Juvenal Rodrigues de Moraes — Leônicio Ferraz Júnior — Leônidas Ferreira — Luciano Nogueira Filho — Luiz Roberto Vidigal — Conceição da Costa Neves — Mário Telles — Nagib Chaib — Avalone Junior — Onofre Gosuen — Benedito Matarazzo — Pedro Paschoal — Cardoso Alves — Abreu Sodré — Almeida Barbosa — Semi Jorge Resegue — Sólton Borges dos Reis — Wilson Lapa — Moysés Tobias e Pinheiro Júnior; e ausência dos seguintes Srs. deputados: Alfredo Farhat — Altimar Ribeiro de Lima — Farabulini Junior — Antônio Moreira — Athié Jorge Coury — Realindo Corrêa — Benti Dias Gonzaga — Carlos Kheriakian — Ciro Albuquerque — Dante Perri — Leonardo Cerávolo — Francisco Franco — Scalmandré Sobrinho — Cel. Geraldo Martins — Geraldo de Barros — Germinal Feijó — Ioshifumi Utiyama — Israel Novaes — Jacob Pedro Carolo — Jairo Azevedo — Chaves de Amarante — Magalhães Prado — Santilli Sobrinho — Lavinio Lucchesi — Leônidas Camarinha — Marcondes Filho — Maurício Leite de Moraes — Jorge Nicolau — Modesto Guglielmi — Murílio Sousa Reis — Norberto Mayer Filho — Orlando Zaucaner — Ruy Junqueira — Vicente Botta — Lopes Ferraz e Walter Menk.

**A SRA. PRESIDENTE** — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

**O SR. 2.º SECRETÁRIO** procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

— Passa-se à

ORDEM DO DIA

(Assume a Presidência o Sr. Almeida Barbosa)

PROPOSIÇÕES EM REGIME DE URGENCIA

— Entra em discussão, e é sem debate aprovado, sendo rejeitado o veto, o Projeto de lei n.º 1793-57 (Autógrafo n.º 7.504), vetado totalmente, apresentado pela deputada Conceição da Costa Neves, concedendo pensão mensal a D. Palmira Magalhães Leite. Incluído na Ordem do Dia, sem parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 25-10-62).

— Entra em discussão, e é sem debate aprovado, sendo rejeitado o veto, o Projeto de lei n.º 917-59 (Autógrafo n.º 7.640), vetado totalmente, apresentado pela deputada Conceição da Costa Neves, concedendo pensão mensal a D. Maria Moreira. Incluído na Ordem do Dia, sem parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 25-10-62).

(Assume a Presidência a Sra. Conceição da Costa Neves)

PROPOSIÇÕES EM REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA

— Entra em 1.ª discussão adiada, e é sem debate aprovado, o Projeto de lei n.º 970-59, apresentado pelo deputado Jamil Dualibi, criando uma Estação Zootécnica, em Tupã. Parecer n.º 2.378-59, da Comissão de Justiça, favorável.

— Entra em 2.ª discussão, e é sem debate aprovado, salvo emenda o Projeto de lei n.º 1.110-60, apresentado pelo deputado Lopes Ferraz, criando um posto no DEMA, em Riolândia. Parecer n.º 3.296-60, da Comissão de Justiça, favorável, com emenda. Pareceres ns. 1.809 e 2.072-62, respectivamente das Comissões de Economia e de Finanças, favoráveis.

— Posta a votos, é aprovada a emenda

— Entra em 2.ª discussão, e é sem debate aprovado, o Projeto de lei n.º 384-61, apresentado pelo deputado Wilson Lapa, transformando em Instituto de Educação a Escola Normal que funciona junto ao Colégio de Fernandópolis. Pareceres ns. 968 e 2.065-62, respectivamente das Comissões de Educação e de Finanças, favoráveis.

— Entra em 2.ª discussão, e é sem debate aprovado, salvo emenda, o Projeto de lei n.º 491-61, apresentado pelo deputado José Felício Castellano criando escola de Química para Cortume, em Leme. Parecer n.º 638-62, de relator especial, favorável com emenda. Parecer n.º 1.232-62, da Comissão de Educação, favorável ao projeto e à emenda. Parecer n.º 1.772-62, da Comissão de Finanças, favorável.

— Posta a votos, é aprovada a emenda

— Entra em 1.ª discussão, e é sem debate rejeitado, ficando transformado em indicação, o Projeto de lei n.º 1517-59, apresentado pelo deputado Onofre Gosuen, criando posto de puericultura no município de Cássia dos Coqueiros. Parecer n.º 2073-59, da Comissão de Justiça, propondo a transformação da proposição em indicação.

— Entra em 1.ª discussão, e é sem debate rejeitado, ficando transformado em indicação, o Projeto de lei n.º 522-60, apresentado pelo deputado Benedito Matarazzo, efetivando no cargo de Auxiliar de Delegacia os professores primários que se encontram à disposição das Delegacias Regionais de Ensino há mais de 2 anos, exercendo funções correspondentes. Parecer n.º 2.429-60, da Comissão de Justiça, propondo a transformação da proposição em indicação.

— Entra em 1.ª discussão, e é sem debate aprovado, o Projeto de lei n.º 806-60, apresentado pelo deputado Leônicio Ferraz Júnior, concedendo auxílio ao Externato Sagrado Coração de Maria, de Brígida. Parecer n.º 731-61, de Comissão de Justiça, favorável.

— Entra em 1.ª discussão, e é sem debate aprovado o Projeto de lei n.º 1394-60, apresentado pelo deputado Pinheiro Júnior, concedendo pensão mensal a D. Albertina Santana. Parecer n.º 2495-61, de relator especial, favorável.

— Entra em 1.ª discussão, e é sem debate aprovado, saldo emenda, o Projeto de lei n.º 98-62, apresentado pelo Sr. Governador, criando o "Fundo de Trabalho Penitenciário". Parecer n.º 2102-62, de relator especial, com emenda.

— Posta a votos, é aprovada a emenda.

— Entra em 1.ª discussão, e é sem debate aprovado, o Projeto de lei n.º 158-62, apresentado pelo deputado Sólton Borges dos Reis, transformando em Colégio o Ginásio de Piquete. Parecer n.º 1952-62, da Comissão de Justiça, favorável.

— Entra em 1.ª discussão, e é sem debate aprovado, o Projeto de lei n.º 234-62, apresentado pelo deputado Almeida Barbosa, criando subcentro de saúde no distrito de Helvétia, em Campinas. Parecer n.º 1951-62, da Comissão de Justiça, favorável.

— (Assume a Presidência o Sr. Antônio Sampaio)

— Entra em 1.ª discussão, e é sem debate aprovado, o Projeto de lei n.º 734-62, apresentado pela deputada Conceição da Costa Neves, incorporando a gratificação de risco de vida e saúde aos proventos de aposentadoria dos funcionários dos Institutos da Universidade. Parecer n.º 1860-62, da Comissão de Justiça, favorável.

— (Assume a Presidência o Sr. Abreu Sodré)

**O SR. PRESIDENTE** — Está esgotada a pauta. Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca os Srs. deputados para uma sessão extraordinária, às 17,20, com o fim de discutir e votar o Projeto de Resolução n.º 6.

— Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designadas sessões ordinárias para o dia 16, às 14 e às 17 horas, com as ordens do dia publicadas no "Diário da Assembléia" editado com o "Diário do Executivo" e convocada a sessão extraordinária para o dia 15, às 17,20 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

PARA A 84.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA AOS 15 DE OUTUBRO DE 1962

PROPOSIÇÃO EM REGIME DE URGENCIA

— A discussão e votação do Projeto de Resolução n.º 6, de 1962, apresentado pela Mesa, fixando o subsídio do Sr. Governador e dos Srs. Deputados para a próxima legislatura. Com substitutivo. Parecer n.º 2.452, de 1962, da Mesa, favorável ao substitutivo.